

APLICAÇÃO SEQUENCIAL DE HERBICIDA PARA CONTROLE DE PLANTAS AQUÁTICAS EM CONDIÇÃO DE VÁRZEA

Wilson Roberto Cerveira Júnior¹, Adilson Ferreira da Silva², Nathalia Garlich³, Claudinei da Cruz⁴, Dagoberto Martins⁵, Robinson Antonio Pitelli⁶

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, Campus Jaboticabal¹, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, Campus Jaboticabal², Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, Campus Jaboticabal³, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos-UNIFEB⁴, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, Campus Jaboticabal⁵, Ecosafe – Agricultura e meio ambiente⁶

No Brasil, o uso de herbicidas no controle de plantas aquáticas tornou-se uma ferramenta legal após sua regulamentação (Resolução n. 467/2015). O objetivo foi avaliar a eficácia do glyphosate, 2,4-D e diquat para as plantas aquáticas e aplicação sequencial do glyphosate. Os 28 mesocosmos (1080 L) foram colonizados com *Urochloa subquadriflora*, *Miriophyllum aquaticum*, *Eichornia crassipes*, *Pistia stratiotes*; *Hedictium coronarium* e *Tipha subulata*. O glyphosate (3840 g ha⁻¹), o 2,4-D (2010 g ha⁻¹) e o diquat (700 g ha⁻¹) foram aplicados com pulverizador costal de pressurizado (CO₂), com quatro pontas DG 110.02. Em 90 dias após aplicação (DAA) foi realizada a aplicação sequencial do glyphosate (1920 e 3840 g ha⁻¹) e as avaliações de eficácia e rebrota aos 30, 45, 60, 90, 105, 120, 135 e 150 DAA. Em 30 DAA o glyphosate apresentou 100% de controle para *P. stratiotes*, *E. crassipes*, *T. subulata*, *U. arrecta* e *H. coronarium*. O 2,4-D não controlou *U. subquadriflora*, 100% de controle para *E. crassipes* e 99,7% para *H. coronarium* (sem rebrota), 80% para *P. stratiotes*, 95% para *T. subulata* e 74% para *M. aquaticum* (com rebrota). O diquat apresentou ótimo controle apenas para *P. stratiotes* e *E. crassipes* (90 DAA). Na aplicação, o glyphosate (1920 g ha⁻¹) apresentou controle satisfatório para *P. stratiotes*, *U. subquadriflora* e bom *H. coronarium*, *T. subulata* e *M. aquaticum*. Na dose de 3840 g ha⁻¹ ocorreu controle satisfatório (93 a 100%) para todas as plantas (150 DAA). A aplicação sequencial é excelente ferramenta no plano de manejo de plantas aquáticas.

Palavras-chave: **Palavras chave:** controle químico, macrófitas aquáticas, manejo, herbicida.